

O HERALDO

Avenida

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sábados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis — COMUNICADOS E ANUNCIOS — Cad
linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.
Publicam-se todas as informações de interesse geral.

Plano tenebroso

Apezar de ninguem acreditar na viabilidade de uma contra-revolução monarchica para repor no enlameado trono dos Braganças o pusilanime exilado de 5 de Outubro, averiguou-se que o bando de Paiva Couceiro, essa horda feroz de sicários que vem de ser aniquilada pelos valorosos soldados da Republica, punha o melhor das suas esperanças de triunfo na acção insurreccional de varios grupos monarchistas dispersos pelo paiz.

A essa encambulhada de traidores estava distribuido o ignobil papel de incitar o povo ignorante, aproveitando-lhe a sua supersticiosidade nativa contra a Republica, e liquidar, por qualquer forma, os defensores das novas instituições.

A criminoso protecção da reacçãoaria Hespanha e os regoados anatemas e maldições de um clero rebelde e dismnesico, impulsionado todo ele pela nota oculta do jesuitismo, eram os factores importantissimos com que os traidores contavam para o conseqüimento do seu tenebroso objectivo.

Infelizmente para eles, a Republica Portuguesa, se conta poderosos inimigos que desejam ve-la aniquilada e riscada do numero das nações, possui tambem amigos dedicadissimos, prontos a servir a com a maior abnegação e o mais acrisolado interesse.

A esses dedicados defensores da Republica, que já mais trepidaram no cumprimento dos seus deveres civicos, a esses que obscura mas devota e intransigentemente teem sacrificado a defeza das novas instituições desde os seus recursos intelectuaes e monetarios até ás horas indispensaveis de um parco repouso, se deve a descoberta de todo o trama da abjeta conspiração monarchica.

A eles e á dedicacão insuspeita dos republicanos hespanhoes, que vivem sob o jugo feroz de um falso liberal, se deve o abortar da criminoso tentativa de restauração realista, que precipitaria o paiz nas perigosissimas conflagrações de uma tremenda guerra civil e que acaba de fornecer ensejo para que a Historia registre nos fastos da Republica uma das paginas mais gloriosas.

E que, enquanto o bando de Couceiro, fatuo e embravecido, encetava lá fóra a sua fuzilaria contra os defensores da Republica, cá dentro protegidos pelos tribunaes e pela tolerancia sentimental de muitos republicanos, que lhes garantiam a impunidade, os monarchistas conspiravam, fabricavam bombas, organisavam suas listas de supressão, revigorisavam a sua propaganda reacçãoaria e torpe e distribuam entre os seus matoraes os papeis mais

importantes da tragedia sanguinolenta que se propunham representar e que tinha por fim destruir a Republica feita pelo Povo e para o Povo e envolver o paiz n'uma onda de sangue, de ferro e de fogo!

Seriam assassinados todos os liberaes, liquidados todos aqueles que desinteressada e lealmente procuram servir as novas instituições!

Loucas e crininosas creaturas! Dominados pelo seu faciosismo, pela sua dementada ambição, pelo seu insipiente desejo de predominar n'um paiz que quer ser livre, os conspiradores monarchistas esqueceram-se de que, muito embora a revolução de 5 de Outubro tenha sido a obra gloriosa de algumas horas, o edificio da Republica já tinha alicerces profundissimos na alma nacional.

Esqueceram-se eles, os dementados, os ambiciosos sicarios, que uma cartada como a que pretendiam jogar era um nefando atentado contra a integridade nacional e olvidaram, no mais estúpido o criminoso de todos os enganados, que o Povo Portuguez, representado pela sua maioria conciente, está de sobejo orientado acerca do que foi a monarchia em Portugal e de quanto custaram aos seus minguados recursos os falsos esplendores e europeis de que ela se rodeava.

Não!

A monarchia extinguiu-se de vez em Portugal.

Portugal deixou de ser um feudo da seita negra, do vil jesuitismo.

O Povo Portuguez, relembrando os latrocinios, os roubos e as injustiças escandalosissimas de que foi vitima, continua a amar a Republica e confia em que esta forma de governo saberá apalpar-lhe todos os caminhos que o conduzem ás conquistas da emancipação social, libertando-o de uma vez para sempre da influencia nefasta da politica de clientelas da extinta monarchia.

A derrota de Couceiro—o cavaleiro da triste figura do monarchismo traidor—agitando de norte a sul a alma nacional, sob a mais intensa das vibrações patrioticas é a mais irrefutavel demonstração do que afirmamos. O Povo ama a Republica, e defende-se defendendo-a.

Lyster Franco.

CANCIONEIRO DO POVO

Segunda feira te amo,
Na terça te quero bem,
Na quarta par ti espero,
Na quinta por mais ninguem.

O dia tem duas horas,
Duas horas, não tem mais;
Uma é quando vos vejo,
Outra, quando me lembraes.

Ha um ano que te amo,
Ha dois que te quero bem,
Ha tres te trago no peito
Sem o dizer a ninguem.

NOTAS E CONSIDERAÇÕES

A cremação de cadáveres

Voltou a constituir o assunto obrigatorio de todas as palestras do beaterio inígeno a propaganda a favor da criação dos fornos crematorios em Portugal, brilhantemente encetada em Lisboa pelo illustre democrata dr. Magalhães Lima.

Segundo ouvimos, o beaterio, que foi empre irredutível para com todas as medidas de higiene publica, não p de resguardar-se a idea de sentir o rico *corpinho* e a respetiva alma reduzidos a cinzas.

E realmente o caso não é para menos. Assim, depois de queimadas as almas, ao comparecerem perante o Supremo Juiz vão decerto apresentar-se todas e farruscadas, o que, sem duvida, vae dar aos conciliabulos do *reino dos ceos*, uns aspectos de verdadeiros batuques entre a pretalhada bravia.

O peor da festa, é que ha por ahí muito *fiel* cristão que, muito embora não seja incinerado, se tivesse que apresentar a alma ao tal Supremo Juiz, arriscava-se a ser posto fóra do ceo se não tomasse previamente a resolução de mandar a alma á barreira...

Os jornaes

Durante os ultimos dias, devido as proezas dos *pavantes*, a rapaziada dos jornes tem sofrido verdadeiros assaltos em forma por parte do publico, que curioso e avido deseja saber o titio.

Só te jamos a louvar uma tal titio de se não houvesse a escurece-la o gesto meos limpo de certos curiosos aproveitarem a adomeração para se pasarem sem dar os dezreinhos aos meos. Is o é que não é bonito, ó gentes.

Recetos infundados

Depois dos ultimos acontecimentos ocorridos em Lisboa e em que occasionalmente pereceram ai uns dos mais encarniados inimigos da Republica, victimas da sua imbecilidade e imprudencia, a policia citadina—quem tal diria!—anda assustada e temerosa de que sejam exercidos excessos ou represalias contra quaesquer inimigos das instituições vigentes, que por ventura se acoitem em Faro.

Socegue a policia e tranquise o seu espirito assustadico o sr. commissario da dia.

Os obscuros e insubornaveis defensores da Republica, que entre nós tomaram a seu cargo a vigilancia de certos elementos reacçãoarios e anti-republicanos, só procederiam quando a sua intervenção fosse absolutamente indispensavel a defeza das instituições.

Quanto a reuniões secretas... temos conversados farrapos...

O Cunha

Antonio Cunha, aquél conspirador detido o ano passado em Faro e o dinamitista que foi trucidado ha poucos dias no predio da Costa do Castelo de Lisboa, não se limitava a fabricar bombas para destruir os defensores da Republica: era um conspirador autentico e mantinha por isso aiurada correspondencia com todos os inimigos das instituições.

Consta-nos, porém, que muito prepositadamente, gostava de arquivar as cartas que lhe dirigiam no intuito de *vende-las* aos proprios autores, em occasões criticas.

O peor da festa é que parte d'esse precioso arqui vo consta ter caido nas mãos da policia que, sem duvida, tratará de dar a indispensavel recompensa aos correspondentes do Cunha...

Civildade

Na noite da manifestação patriótica em sinal de regosio pela derrota dos conspirantes, deu-se um fato que nos

cumpre registrar e que pode até certo ponto servir para que se avalie o civismo do povo d'esta cidade.

Ao regressar do quartel de infantaria 4, onde fora saudar os soldados, a imensa manifestação defrontou-se com um sacerdote e que levava a extrema unção a um moribundo.

Pois apezar do entusiasmo com que toda aquella gente aclamava a Republica e bradava contra os reacçãoarios e talassas, não houve nem o mais pequeno grito alusivo que podesse tomar-se como um desacato ao padre.

Verdade é que entre a multidão predominavam os socios do *Centro Republicano Democratico de Faro*.

E tambem não é menos certo que é assim que nós os republicanos democraticos comprehendemos a liberdade de pensamento.

Já é descaramento!

Informam-nos de que no mesmo predio onde estão as oficinas do *Heraldo*, no compartimento contiguo ao da Redação, para os lados da Rua Belmarço, está organizado um coio de gente suspeita, com assidua frequencia de varios padres.

Mesmo nas barbas do *Heraldo*, parece-nos descaramento de mais. Ora, pois, tenham muito cuidado, muitissimo cuidado!

Obras publicas

Consta-nos que o sr. diretor das obras publicas vae ordenar que sejam retirados da rua das Lojas os montões de pedras que ali foram dispersas e que tanto prejuizo estão causando ao movimento da rua.

Toupeiras

Sabemos que meia duzia de *patriotas* de S. Braz de Alportel teem vindo algumas noites á cidade para juntamente com outra meia duzia de *patriotas* de Faro, conspirarem contra a Republica.

Mas de nada lhes servirá, porque afinal... os outros andam convenientemente vigiados.

Vida artistica

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Bem pode dizer-se que despertou o maior interesse a magnifica exposição de arte instalada nas salas do antigo palacio Panoja.

Teem sido notavel o numero de visitantes que correm a admirar o esplendido certamen de arte onde as telas de Ezequiel Pereira retratam caracteristicamente toda a luminosidade da paisagem algarvia, Lyster Franco nos dá a vibração plena do seu nervosismo artistico, sentido através dos seus *carvões* e das *cabeças de expressão*.

Maria Chaves, discipula de Ezequiel Pereira, revela-se nas telas suas que expõe uma artista conscienciosa, de notaveis recursos e de cuja applicação muito ha a esperar. O seu quadro *Hortaliças*, tem apreciaveis qualidades de composição e cor e os seus *Morangos* são bem coloridos e dispostos.

A exposição tem sido muito visitada nos ultimos dias; inscreveram o seu nome no livro dos visitantes as sr.ªs D. Maria de Brito Saude, D. Laura Gonçalves e as alunas da escola industrial de Faro, mademoiselles Raquel Jovita Guerreiro, Maria José Guerreiro, Maria Madalena de Castro, Maria de Sousa Guerreiro Viegas, Maria Victoria Coelho, Maria Tereza Ribeiro, Suzana do Carmo Gomes, Julia Rosa Pereira Guieiro, Leopilde Amalia Marques, Etelevina Soares Eusebio, Ana Amelia dos Santos, Maria Victoria Infante Alcarva, Carminda Cabrita Borba, Judit Isabel de Sousa Duque, Maria Catarina Sena Paes, Laura Rosa Simões, Luiza da Silva, Ida Reis Azevedo, Esperan-

ça de Deus Fonseca, Emilia de S. José Cabrita, Ana da Cruz Marques, Maria Celeste Jubilat, Guiomar Mascarenhas Simões, Virginia Augusta Marques Colaço, Alice de Jesus Silva Viegas, Natalia Edirada Jubilat, Ovívia da Silva Ponte, Rita Jovita Leal Guerreiro, Isabel de Sousa Pontes-Lamy, Ana Rita Vaz Varela e as sr.ªs D. Joaquina Francisca Dias de Andrade, D. Maria Angelina Aguas e os srs. Henrique Carlos Fonseca, Inacio Cabrita, Lazaro Ventura dos Santos, Antonio Chaves Pavia, Antonio Viana Ramires Reis, João Antonio Rico, José Francisco Soares, Domingos José de Freitas, Julio Quaresma, José Pontes Rita, Plácido Bravo da Costa, Edeuando de Jesus Gomes, Hermenegildo Paiva, Manuel Pinheiro, André Caiado, Luiz de Sousa Coutinho, José Francisco Cabrita, Virgilio Augusto Varela, João Pestana Grão, Constantino de Bivar Cumano, Francisco da Silva Junior, José Martins Caiado, João Antonio Rodrigues de Passos, João de Avila e Borta, José Lino Amores, Armando Duarte, Joaquim Antonio Santana Sanches, José Gaspar Rodrigues, Francisco dos Santos Silva, Antonio Figueiredo e Melo, Luiz de Bivar Weinbultz, Mario dos Reis Parben, José da Palma Ribeiro e Manuel José Serpa.

Derrota dos conspiradores

As desmanteladas hostes do traidor Paiva Couceiro, gloriosamente batidas em Chaves por um insignificantissimo nucleo de soldados da Republica, continuam as suas evoluções ao longo da fronteira e segundo as ultimas notícias preparam uma investida contra Montalegre.

Como brin se compreende, a horda dos traidores, farta de manter-se na deprimente posição á custa dos papalvos que anda julgavam possivel uma restauração monarchica, resolveu dar os ultimos arrancos n'uma investida onde certamente será rechaçada por completo, devido ao entusiasmo com que os soldados da Republica esperam o ataque dos *pavantes*.

Entre os conspiradores ha o maior desalento; depois que viram prender o celebre cabecilha D. João de Almeida, e fugir para Hespanha o ex-rente da armada Vitor Leite Sepulveda, ferido n'uma perna durante a refrega, perderam a coragem moral.

As continuas apreensões de armamento que os soldados da Republica teem feito, com inextinguivel valor, á maita couceirista, reduziram a ignobil turba dos conspiradores a um grupo de dementados sem disciplina nem orientação marcial.

Bem pode dizer-se que são outros tantos lobos danados a que os valorosos soldados da Republica e os civis, incumbidos da vigilancia e manutenção do novo regimen, teem de dar caça.

O espirito das tropas republicanas e de todos aqueles que na fronteira veiam pela integridade da Patria e da Republica não pode ser melhor.

De toda a parte são enviadas ao governo e ao sr. ministro da guerra, nosso illustre correligionario, sr. coronel Xavier Barreto, as mais calorosas felitações pelas energicas e acertadas providencias que souberam adotar para restabelecer a normalidade, alterada pela incursão *couceirista*.

Causou a melhor impressão ter sido aprovada pelo parlamento a proposta de uma pensão á familia do infeliz João Augusto de Mendonça Barreto, o administrador de Cabeceiras de Bastos, que foi fusilado pelos rebeldes.

Mendonça Barreto era um espirito eminentemente liberal, e um velho republicano que pagou com a vida a sua dedicacão á Republica.

Entre as hostes couceiristas, predominam, como agitadores e instigadores, os abades das freguezias do Minho e muitos padres emigrados.

Tambem no levantamento realista de

Cabeceiras de Basto, Vila Verde, Celorico, Vinhós, Azóia e Fafe, se distinguiram como principais instigadores á revolta contra a Republica, parocos e eclesiasticos, alguns dos quaes tem sido vistos comandando de guerrilhas.

O exercito, os grupos civis e o povo republicano tem sido incançaveis na verdadeira montaria organizada contra os inimigos da Republica, os quaes, covardes e traidores, fogem logo depois da investida, embrenhando-se pelos pinhaes e trepando aos cerros com atalhos que enveredam por terras da Galiza.

A nobilissima attitudo da imprensa republicana hespanhola, censurando o procedimento dubio do governo de Canalejas, tem tido um eco retumbante por todo o mundo.

Uma vitima de reaccionarios hespanhoes

Vejo hontem a esta redação o infeliz José Sanches Gomes, que extremamente pobre, acaba de dar baixa ao hospital civil d'esta cidade e cuja historia *O Seculo* do dia tres de Novembro do ano findo resumiu assim:

No ano de 1901, residia na cidade de Huelva, em Hespanha, um individuo de nome José Sanches Gomes, o qual, sendo casado, teve um dia a desgraça de ver fugir a mulher com o capello do hospital del Rei, em Cadiz, padre Luiz Bargeon, creatura que, dispoñdo de grande influencia e importancia politica, conseguiu anular a queixa que o Gomes apresentára no tribunal, com um rol de 25 testemunhas de accusação. Tendo isso ocorrido em Cadiz, em 28 de setembro de 1904, em janeiro do ano seguinte o pobre marido era dado por louco, e, sob rigorosa incomunicabilidade, conservado durante 7 mezes, n'uma verdadeira enxovia.

Tendo tido artes de se evadir do cativerio, o desgraçado foi preso mais tarde ainda vitima da cruel perseguição, e, novamente, encerrado n'um manicómio, apesar dos medicos que o examinaram serem todos concordes em afirmar que ele possua, intatas, todas as suas faculdades. Preso mais vezes e outras tantas conseguindo evadir-se o infeliz foi, em certo dia, dar consigo em Gibraltar, onde porém, a má fortuna o perseguiu ainda vislo que, tendo sido requisitado pelas autoridades de Cadiz, para ali voltou preso, voltando a ser internado no manicómio, onde, d'esta vez, esteve 23 mezes e sete dias preso n'um calabouço sem luz e sem enxerga, até que ponde fugir para Portugal.

Aqui, porém, onde ainda se encontra, o desventurado não tem sido mais feliz porque, em virtudes das vicissitudes por que tem passado, quasi não tem que comer felizmente, que nma comissão de compatriotas, seus, residentes em Lisboa, tendo procurado um advogado, o sr. dr. Mario Monteiro, este tomou tanto a peito, a situação do pobre homem que, dentro em poucos dias, vai partir para Cadiz, a conferenciar com os seus colegas Luiz Rubia e D. Benito Dias Braga a Miché os quaes já intervieram no assunto e d'ele tem directo conhecimento.

Como os nossos leitores veem, trata-se de um dos mais revoltantes crimes praticados pela seita negra e contra o qual protestamos inergicamente.

FILOSOFIA PRÁTICA

PENSAMENTOS

E' mais facil dizer coisas novas do que conciliar as que já foram ditas.

Vauvernaquer.

Um idioma tem uma organização tão complicada como um ser animal ou vegetal!

Walckenair.

Não peças ao rico nem emprestes ao pobre.

Xenofonte.

As mulheres apresentam o conjunto de tudo quanto ha de melhor sobre a terra: a beleza, a doçura e a virtude.

Yriarte.

A innocencia ignora o mal que vê. Para ver o mal que existe é quasi necessario te-lo já feito.

Zola.

A esperanza é o sonho do homem acordado.

Aristoteles.

Os homens são a causa porque as mulheres não gostam umas das outras.

La Bruyère.

MOSAICO OS NARIZES

Tiham o nariz pontegudo, indicio de penetração e d'engenho, (segundo Lavater), Erasmo, Lammenais, Montesquien, Lafyete, Leonardo Euler, Schopenhauer; torcido para o lado como açoitado por um ciclone, o celebre Mahemet Ati; indiscreto Saint-Simon; mordaz e insultante Voltaire; sagaz e respingão, Schelling; melancolico, o duque d'Alba; carudo e formando arco de circulo, Alberto Dnrer, Lourenço o Magnifico, Macbiavel, Estevão Balnsy, Law, Goya, Quintana; fendido, indicando benevolencia, Osverbech, S. Vicente de Paula; largo, fino, ligeiramente arqueado, Petrarcha e Dante; reto, Espronceda.

Ha narizes vermelhos, inflamados. Pelo vihuo estava o de Luibres, contemporaneo de Cyrano; vermelho e dominador, era o de Cromwel; rubicundo se tornava o de Mirabeau quando na tribuna o dominava o enthusiasmo. Segundo se diz, nma verruga semelhante a um grão (cicer) caracterisava o grande orador romano Marco Tullio, pelo que vein a chamar-se Ciceiro. Signal identico distinguia Pedro o Grande e o czar Demetrio.

Do rosto de Sagião Narica poderia dizer Dailio que era nma proa com esporão; mas o Pico Everest dos narizes deverá buscar-se no chefe da familia dos *Narices*, celebre na Roma antiga; d'esta linhagem era o navioso poeta Ovidio Nazão. Como antitesa, encontra-se no Indostão as tribus *anasa* (sem nariz), assim classificados por o terem pequenissimo. Narizes arrebitados, d'esses de *cabelinho na ventá*, são mais proprios do rastos femininos. Rebatidos ou chatos, não é facil encontra-los em caras de grandes celebridades. O rosto chato diz Herean, é nma tetrica allusão á morte. As raças humanas inferiores tem o nariz achataado, como os negros e os habitantes das regiões hyperboreas, indicando por vezes instintos brutos e deprimentes. Todavia convem advertir que Socrates e Ticho-Brabe, mal se lhes via o nariz; pequeno tambem o do atual rei de Italia, Vitor Manuel III; e o do feroz Atilla era um nariz... sem notação official.

Provavelmente o prínteiro Camus, apelido illustre em França; era *carinus*, ou achatado como Benandot, medico de Montpellier. O nariz de Luthero e de Zwínglio eram menores dos que conviham á importancia d'esses tão grandes senhores, como igualmente o do tinque de Guise, filho do que foi assassinado em Blais, e o do condestavel Montmorency.

Ha tambem narizes metallicos: o de Pedro Craun, por exemplo. Este humanista e cathedratico, em consequencia de nna desalho, ficou desnarizado, como a esfinge de Gizeh; recorreu então a Ambrasio Paré, luminar de medicina, que lhe poz um nariz de prata. A partir d'aquella dia, passou a chamar-se *Pedro nariz de prata* (Pierre Nez-d'Argent).

Roi Nova York vive nma senhora especialista na fabricação de narizes de outro esmaltados, e a ella recorrem as pessoas desnarizadas. E' lastima que não seja nma feliz realidade a quinta essencia do que fala Dancoort para dar aos narizes um tamanho regular.

Os narizes femininos são, em regra geral, pouco voluminosos. As mulheres mais formozas tem-no reto, grego, como a Venus de Milo; assim o deviam ter possuido Safo, Helena, Aspasia, Friné, as mulheres mais esplendidas da antiguidade classica; assim o tiveram madame de Maintenon e madame Récamier.

Afirma-se que o nariz arqueado denuncia, na mulher, altivez suberba e crueldade. Foram d'este feitio os narizes de Catarina de Medicis e de Izabel de Inglaterra; bem como os de Cristina da Suecia e Catarina II da Russia; ligeiramente arqueado o de Corday, bisneto do grande Corneille.

O da formosa Cleopatra era bastante comprido,—fui por isso talvez que d'ela se enamorou Otavio; se o tivesse um pouco mais curto—diz Pascal—talvez tivesse feito mudar a face da terra e o caminho da historia.

Algumas formozas damas que inspiraram os grandes poetas tinham um nariz desengraçado, como Laura, a musa de Petrarcha. Não foi decerto á bem amada de Dante que um humorista hespanhol se referiu nos seguintes versos:

*Tu nariz em calidade
es por su naturalda
simbolo de la largueza,
cifra de la inensidade.
Primero que tu, Beatriz,
sale siempre de tu casa,
y tan adelante pasa
que ya pasa de nariz!*

Estes versos podem applicar-se á predileta de Voltaire, madame de Villele, cujo nariz desempenhava tão grande papel na conversação da dama, que mereceu o cognome de «nariz eloquente.»

Em compensação o de Rozelane, favorita de Solimão II e mãe de Selim II, ficou classificado na historia como o prototipo dos narizes arrebitados.

Assim, o magnifico snltão seguiu, talvez sem saber a opinião de João de las Casas. Este teologo aconselha ás damas de nariz comprido a que procurem um amante que tenha o nariz achataado,—e vice-versa. D'outro modo, ao pedir um ele a qualquer *ela* um beijo, corre o perigo de receber nma... *narigada*.

Um narigudo.

GAZETILHA

N'esta Patria assinalada,
Terra de nossos avós,
Toda a corja nos odeia
E se volta contra nós.

Ao norte, perto da raia,
Os handiões de Couceiro
Querem vender o paiz
Ao rei Paiva Primeiro.

Prestando auxilio aos traidores,
A Hespanha tambem conspira,
No intuito de realizar
Os sonhos que tem em mira.

E como se não bastasse,
Até o dens das alturas
Manifesta as suas raivas,
Seus doestos e bravuras.

E por isso, ligadiõhns,
De mãos dadas uns aos outros
Todos proclamam a guerra:
Conceiro forja guerrilhas,
E dens abalos de terra!

Mas nós, amantes da Patria,
Sempre colliemos trofeus,
Não receando ninguém:
Nem Couceiro, nem a Hespanha,
Nem mesmo o proprio deus.

Fio de Linho.

Escola Normal de Faro SINDICANCIA

A cerca d'esta sindicancia, publica o nosso prezado colega *O Socialista*, de Lisboa, a seguinte carta que transcrevemos pelos seus principios de justiça que na mesma se contem:

Ao Sr. Ministro do Interior:

«Em virtude de nma queixa contra nna professor da Escola Normal de Faro, foi mandada suspender a mesma escola e suspensado o seu pessoal docente.

Ora, o illustre antecessor de v. ex.^a, porque é algarvio, sabe que faz parte do professorado d'aquella escola nma respeitavel senhora que por todos os titulos lhe devia merecer a consideração de não ser incluída na suspensão, porque nada tinha que ver com a queixa nem com os motivos que a originaram.

Foi nma flagrante injustiça e é o que que vamos provar:

A sr.^a D. Inacia Anes Baganha Leal é nma senhora que começou a sua carreira do magisterio primario, ha mais de 30 annos, em Faro.

Hoje, a instrução feminina largamente derramada na capital algarvia, muito lhe deve, porque antes d'ella o ensino feminino ali, sem estímulo nem sistema, não produzira nunca resultados alguns apreciaveis.

Infalligavel, disciplinadora e ao mesmo tempo carnhosa, é adorada das suas alunas, considerada pelas colegas e pelas estações officias e goza justa estima social em todo o Algarve.

Pelo feccundo desempenho da sua alta missão tem sido luvada por diversas portarias, sendo nomeada em 1899, professora complementaria da escola de habilitação para o magisterio primario, logar que tem exercido com a mesma aptidão, provada no magisterio infantil.

Vinculou o seu nome como autora a dois livros escolares, valiosos pela clareza e lucidez da expressão e pela intelligente adaptação ao ensino; *Deveres das mães de familia* e *Contos moraes*.

Proficientemente habilitada no melodo de João de Deus por seu irmão, nna dos entusiastas propagandistas d'esse melodo, distintamente diplomado pelo autor, dirige desde 1904 o curso noturno municipal para adultos.

Com tão larga folha de serviços prestados á instrução, muitas vezes gratuitamente, tendo gasto a sua vida ensinando carinhosamente o povo, que magna para os que de perto apreciam os dotes de tão veneranda senhora e que prejuizo para a propria instrução com a temporaria ausencia d'esta distinta professora!

Ao atual ministro do interior cumpre desfazer tão flagrante injustiça ou inconciencia, pelo Direito e Justiça que a Republica tem o dever de garantir a todos os funcionarios que a servem.»

O BOM SENSO

Todos os usos religiosos tem o cunho da mais accentuada estupidez e da barbarie.

A ferocidade do homem selvagem tem-se revelado em todos os tempos, nos seus usos religiosos, tantas vezes cruéis ou extravagantes, e esse espirito de barbarie tem-se perpetuado até nós, atravessando as religiões adotadas nos povos mais civilizados.

Sob certo ponto de vista, talvez que até as nações mais modernas tenham excedido (instigadas pelos seus padres) as nações mais barbaras, pois não consta que os selvagens tivessem atormentado os homens, pesquisando-lhes o pensamento, indo até ao fundo das suas consciencias, e perseguindo-os pelas suas opiniões.

Causa-nos assombro como nações tão esclarecidas, ainda hoje se dividem em seitas, em que os seus sectarios se odeiam, despresam e perseguem por opiniões igualmente inaceitaveis e ridiculas!

Os homens em geral deixam-se conduzir cegamente pela força do habio, e são principalmente os assuntos religiosos aqueles que menos coragem tem para examinar, e por isso, inhabilitados para argumentar, são obrigados a calar-se ou a chegar breve ao termo dos seus raciocinios.

Pergunte-se a qualquer homem do povo se creê em Deus.

Ficará muito surpreendido de que algum possa duvidar que se creia em Deus.

Mas pergunte-se lhe em seguida o que entende pela palavra «Deus».

Ficará muito embaraçado e denunciará que é incapaz de ligar nma ideia a essa palavra que repete sem cessar.

Dirá que Deus é Deus, e reconhecer-se-á que não sabe os motivos que tem para crêr, nem mesmo o que deve discorrer.

E todos os povos falam em Deus; mas não estão de acordo sobre esse Deus.

Tomar parte n'uma opinião não prova a sua evidencia, é só um sinal de obscuridade e de incerteza!

O homem não está de acordo consigo proprio sobre as noções que se dão do seu Deus, e essa idéa varia com as vicissitudes que a sua maquina experimenta.

Quiro sinal de incerteza: Os homens estão sempre de acordo sobre verdades absolutamente demonstradas.

Todos reconhecem que dois e dois fazem quatro, que o sol alumia, que o todo é maior que a sua parte, que a justiça é um bem, que é preciso ser benfazejo para obter a afeição dos homens, que a injustiça e a crueldade são incompativeis com a bondade.

Tudo quanto pensam ou dizem é immediatamente transornado pelo que lhe querem attribuir.

Diga-se a diversos pintores que represente cada um d'elles nma quimera.

Formando cada qual nma ideia diferente pintá-la-á de um modo diverso, e nenhuma semelhança se encontrará nas feições que cada um d'elles tiver dado a um retrato cujo modelo não existe em parte alguma.

Todos os teologos do mundo, que rendo pintar Deus, pintam somente nma quimera, com feições em que nenhum d'elles se achará jamais de acordo, porque cada um d'elles o compõe a seu modo, pelo que só existe no seu proprio cerebro.

Sobre a terra não ha dois individuos que tenham ou que possam ter as mesmas idéas do seu Deus.

Padre Meslier.

PRESOS POLITICOS

Foram hontem remetidos para Lisboa, no comboio correio, os presos politicos, sr. José Negrão Buizel e Frederico Amado.

Os presos, que estiveram sempre sob a mais rigorosa incomunicabilidade, foram escoltados por uma força de baioneta calada.

O grupo libertario *Ação Directa* vai protestar contra a prisão do sr. José Buizel.

CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO DE FARO

A fim de se tratarem alguns assuntos que dizem respeito á vida do Centro e ao Partido Republicano Democratico, tenho a honra de convocar todos os socios a nma reunião que terá logar na proxima quarta feira pelas 21 horas.

Não comparecendo socios em numero sufficiente, nos termos dos Estatutos, fica desde já convocada a assembleia geral para sexta feira, dia 19, á mesma hora.

O vice-presidente da Assembleia Geral,

Lyster Franco.

MUNDO EM FORA

Pelo estrangeiro:

Segundo informacões de Madrid, reuniu-se em casa de Peres Galdos o *comité* da conjunção republicana o resolveu fazer a mais intensa propaganda nas provincias, afim de se conseguir do governo a derrogação da lei das jurisdicções e para lhe combater as suas tendencias guerreiras.

— O deputado hespanhol Rodrigo Soriano realizou em Vigo, perante milhares de pessoas nma notavel conferencia sobre a conspiração portugueza e a attitudo do governo hespanhol.

— Em Madrid tornou ultimamente a falar-se em crise ministerial, mas no fim de contas, o sr. Canalejas sempre tornou a ficar.

— Nos Estados Unidos houve nma ckoque terrivel entre dois combrios,— um de passageiros e outro de mercadorias, sendo este puxado a duas maquinas. Estas duas maquinas atravessaram um compartimento cheio de passageiros alguns dos quaes ficaram esmagados. Morreram no sinistro 24 pessoas.

— Ivone Beltelier, professora de piano em Vilemombre (França), respondeu por ter morio sua mãe e o amante de sua mãe, e conseguindo comover o tribunal foi restituida á liberdade.

— Passa amanhã o aniversario da tomada da Bastilha.

— Os italianos tomaram aos turcos a povoação de Mesurata, que tem 15 mil habitantes.

Essa era a ultima povoação que restava aos turcos no litoral metropolitano.

— Canalejas, o grande inimigo de Portugal, julga exageradas as noticias que se tem publicado acerca do movimento belico da fronteira!!

— Os srs. Jaurés e Fabra Ribas protestam veementemente no jornal *Humanité*, contra o procedimento da Hespanha, que tem favorecido o manejo dos realistas portuguezes.

Pelo paiz:

A sr.^a D. Domitila de Carvalho, medica distinta e diplomada ainda, com os cursos de matematica e filosofia, manifestou-se contraria á concessão de voto ás mulheres.

Segundo ella nma mulher boa, e intelligente pode ser util ao seu paiz sem entrar no campo da politica.

— Na fregueia de Chaves foi preso o soldado de artilharia Faustino Oliveira, natural de Torres Novas, que pertenceu á bateria de Queluz e era agora impedido de Paiva Couceiro. Este soldado, que fora gravemente ferido em combate, já faleceu no Hospital militar.

— Ainda demora mais algum tempo a cunhagem da nova moeda.

— Pelas 7 horas e 20 minutos do dia 11 sentiu-se por todo o Algarve e n'outros pontos do paiz um violento abalo de terra.

— Começam dentro em breve a funcionar os tribunales marciais encarregados do julgamento dos invasores marquicos. Estes tribunales funcionarão no proprio campo das operações e os seus presidentes, serão os commandantes das colonas.

— Para fingir que faz, o governo hespanhol demittiu o governador de Oense, e transferiu o de Pontevedra por estar em desacordo com eles sobre o movimento dos conspiradores.

— Depois d'a respectiva antopsia o cadaver do tenente Manuel Soares virá de Lisboa para o cemiterio de Olhão.

— Foi elevado á categoria de concelho a vila de Bombarral.

— Em Torres Vedras, um agricultor de nome Francisco Joyce, casado e com muitos filhos, estava limpando um revolver que n'esse momento se disparou matando nma rapariga de 14 annos, de nome Edwiges, filha do referido agricultor.

— Está em 15 contos a importancia da subscrição aberta para o monumento do Marquez de Pombal.

Pelo Algarve:

As costas do Algarve tem sido cuidadosamente vigiadas pela nossa marinha, encontrando-se tudo na maior tranquillidade.

— Ha quarenta annos publicava-se no Algarve um só jornal.

— Em Albufeira, o abalo de terra do dia 11 ocasionou algumas fendas em certos predios.

— A Camara Municipal de Loulé exarou no livro das atas das suas sessões um voto de congratulação pelo aniversario do sr. Presidente da Republica.

— Foram postas a concurso as escolas do secco masculino de Santo Estevam (Tavira) e Martim Longo (Alcoutim).

— Terminaram os exames do 1.º grau na freguezia de Boliqueime.

Nas Caldas de Monchique realizaram-se ha poucos dias, com o maior brilhantismo e entusiasmo, uns bailados hespanhoes e de tricanas, em que tomaram parte algumas senhoras de Faro, de Portimão e de Monchique.

DIA HISTORICO

13 de Julho:

1491—Morre de uma queda de cavalo o principe D. Afonso, filho de D. João II.

1502—O xeque de Mombaca é obrigado a submeter-se a coroa de Portugal.

1793—Carlota Corday assassina Marat.

1842—Morre de uma queda de carrinho o duque de Orleans, filho de Luiz Filipe.

14 de Julho:

1542—Grande victoria naval na India. 1789—Tomada da Bastilha e principio da revolução franceza.

1804—Inauguração da Legião de Honra.

1831—Chegada de D. Maria II a Brest.

1834—Incendio do Tezouro Publico, em Lisboa.

15 de Julho:

1566—Importante victoria dos portuguezes no Rio de Janeiro.

1579—Morre em Lisboa, na idade de 70 anos, o jesuita Simão Rodrigues, natural de Vouzela e um dos fundadores da Companhia de Jesus.

1808—Murat é nomeado rei de Nápoles.

1815—Embarca Napoleão no Belle-rofoi e é traiçoeiramente conduzido á ilha de Santa Helena.

16 de Julho:

1184—D. Afonso Henriques desbarata os mouros em Santarem.

1647—Morre envenenado pelos seus o pescador Mazameio, chefe da revolta dos Lazarou.

1668—Fundação da congregação do oratório.

CARTEIRA

Fazem anos:

1ª Aniversario, domingo, 14 — D. Amelia Francisca Mascarenhas, D. Maria do Nascimento Costa, D. Julia da Encarnação Gonçalves, D. Emilia Batista Saipa, José Joaquim Mendes, Eduardo Rodrigues Alves, José Bonaventura Feia e Joaquim Filipe da Costa, e o menino Francisco Antonio Marcelino.

Segunda, 15 — D. Maria Albertina de Oliveira, D. Antonio Manuela da Silva, D. Laurinda Silverio, D. Beatriz Gomes Faria, Justino Pimenta Cinquim, João José de Sousa, Antonio de Magalhães Tutei, João Carlos Afonso, José Francisco do Figueiredo e o menino Alvaro Vitorino Pereira.

Terceira, 16 — D. Maria Rufina Mendes, D. Clotilde de Oliveira Pinto, D. Germana Aurora Vital, D. Lucinda de Vasconcelos Pacheco, Antonio José Yiegás, Angustina Sebastião Monteiro, Alberto Filipe da Trindade e Joaquim Augusto Baçlar.

Quarta, 17 — D. Laura Eduarda Mendes Pinto, D. Suzana Eleuteria Moreira, D. Maria Tereza Pires, D. Rutilia de Sousa Saraiva, D. Carolina Maria Castro, D. Elvira Barbosa Mendes, D. Miguel Ramalho Ortigão, Joaquim Eduardo Simões, José Elias da Costa, Antonio da Encarnação Batista, Joaquim Edmundo Santos e Estenizlau na Costa Ventura.

Teatro Letes.

A troupe de artistas dramaticos dos teatros de Lisboa e Paris, sou a direção do ator Augusto Machado e da qual fazem parte a atriz Maria Pinto e o engraçado ator comico Antonio Carlos. Realiza hoje no Letes a primeira das recitas em o Rei dos Gatinhos. Amanhã teremos As Pupilas do Senhor Reitor, peça extrahida do romance de Julio Diniz. Na segunda-feira representará-se A Cocotte.

Espera-se a maior concorrencia, atendendo ao merito dos artistas que constituem a troupe e ao seu bem estabelecido repertorio.

Doentes:

Acha-se doente, com um agravamento de bronquite, o nosso prezado amigo sr. Abreu Marques, illustre inspector de finanças de distrito, e distinto publicista.

Necrologia:

Faleceu nesta cidade e conceituado carpinteiro do trens sr. Antonio Pereira Rosalis.

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Annuncia-se estar a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1912 das ações do Banco de Portugal, na razão de 37000 reis por ação.

Pela agencia do Banco de Portugal, em Faro, Os agentes,

Henrique Mateus Cansado — Luiz Vieira da Silva,

TRESPASSE

Boa loja, que se presta para qualquer negocio, na Rua Santo Antonio.

Para tratar—Cunha, procurador—FARO

CARTA ABERTA

Talvez esta leitura pareça já monotona e se diga que repiso muito o assunto, mas os meus caros leitores devem concordar que se eu repiso é porque a quem estou dando as minhas impressões também repisa, embora com variados aspectos.

E' certo que todos eles se rebatiam com uma simples resposta, mas é que gosto de ir respondendo tambem ponto por ponto, afirmação por afirmação.

Ora continuando o sr. bispo no comentario á sua celebre circular, aqui tratada, pretende ele que, procedendo o Código Penal do Poder Civil e referindo-se sobretudo á assuntos civis, só aos subditos da sociedade civil é applicavel.

Sim sr., mas a que sociedade pertence então o sr. bispo? Que superioridade é a sua, d'onde provem? Não será filho do povo como qualquer outro cidadão com eguaes direitos a ser bispo se quizer, não o sendo ou porque não nasce em berço de ouro, em que, para o ser, teria de possuir a ipocrisia precisa para agradar e portanto grangear a protecção de qualquer mentecapto fanático mais ou menos abastado, ou porque realmente se inclina mais á verdade scientifica, que conduz á realidade?

Continua ele; que as instruções que deu dimanavam do poder ecclesiastico... Mas o sr. bispo não perceberia ainda que esse poder não mais existirá em Portugal ou quer trocar dos esforços d'um povo que quer engrandecer-se pelo trabalho que produz um povo que tanto se sacrificou para se emancipar dos seus verdugos, os quacs só tinham em mira suste-lo nas condições de escravo para manter a sua ociosidade?

A quem falei?... continua.

A quem falei?... Falou a portuguezes que tem a restrita obrigação de acatar as leis do seu paiz e não a lei dos interesses d'uma seita.

Diz mais—que tem o Código Penal ou o Ministro da Justiça com os assuntos religiosos?

Tem tudo. O ministro tem de cumprir as leis que o povo põe, sob a sua jurisdição que, neste caso, é a Separação do Estado das igrejas. Sim, tem de velar pelo cumprimento d'essa lei, para que qualquer religião não se torne prejudicial ao Estado, como a catolica sempre tem sido e ainda agora ambiciona ser.

Eis a razão porque não se instaurou o processo nos tribunaes?... A Republica prometeu e permitirá todas as liberdades, todos os direitos, mas liberdades e direitos que não prejudiquem a outrem, pelo menos enquanto não estiver consolidada. Isso queriam os srs. bispos, irem para os tribunaes, não só para darem mais nas vistas pelo maior escandalo perante um povo em parte ainda fanatisado, mas porque contam ainda com graude parte da magistratura que ainda hontem jurava fidelidade ao seu rei e á santa religião catolica apostolica romana.

Se o povo pensasse bem não tinha ainda abolido a celebre lei de 13 de fevereiro que era para quem a sancionou experimentar-lhe as consequências!... Onde se encontrarão um tribunal que assumisse sequer o julgamento d'esta causa?—diz o sr. bispo.

Pois haverá melhor tribunal que o povo? Não tem lá nas suas maximas que a voz do povo é a voz do ceu? Mas se os tribunaes não tem competencia para julgar causas religiosas, mais uma razão de acerto do sr. ministro da Justiça para proceder directamente.

Mesmo que o sr. Ministro quizesse arvorar-se em juiz etc, devia fazê-lo segundo as leis porque esses assuntos se regulam—continua ele.

Pois que leis são essas a não ser as invocadas? Depois diz mais—que o sr. Ministro ainda errou no castigo o qual devia ser o do § unico do art. 379.

Então porque não cita os outros artigos ali indicados? Só para encobrir aos seus diocesanos a verdade. O Código Penal não é d'hoje não foi feito pela Republica, mas mesmo que fosse superior ás leis da Republica, as leis são leis na normalidade. Neste caso primeiro está o espirito de conservação em que sempre vence o mais forte e o poder dos padres foi-se e foi-se por sua propria culpa não só pelos seus maus exemplos, mas tambem pelos seus absurdos e constantes mentiras aos olhos d'um povo que aneia pela verdade.

Consta-nos que em Loulé foram ultimamente presos tres individuos acusados de conspirar contra o novo regimen. Mais nos consta que pelo mesmo motivo vão ser presas outras individualidades suspeitas.

Consta-nos que em Loulé foram ultimamente presos tres individuos acusados de conspirar contra o novo regimen. Mais nos consta que pelo mesmo motivo vão ser presas outras individualidades suspeitas.

Consta-nos que em Loulé foram ultimamente presos tres individuos acusados de conspirar contra o novo regimen. Mais nos consta que pelo mesmo motivo vão ser presas outras individualidades suspeitas.

Consta-nos que em Loulé foram ultimamente presos tres individuos acusados de conspirar contra o novo regimen. Mais nos consta que pelo mesmo motivo vão ser presas outras individualidades suspeitas.

Consta-nos que em Loulé foram ultimamente presos tres individuos acusados de conspirar contra o novo regimen. Mais nos consta que pelo mesmo motivo vão ser presas outras individualidades suspeitas.

POR ESSE ALGARVE

Fuzeta

Tem estado muito animados os centros de cavaqueira do estado maior paivante. N'um dia-se que era uma viloria a morte do administrador do concelho.

—Respondeu ha dias em Tavira por exercicio de medicina ilegal, de onde resultou a morte d'uma creantina, o farmaceutico d'esta freguezia sr. Antonio Pessoa, que foi absolvido.

Foram testemunhas da defeza o Dr. Virgilio e Dr. Bernardino e defensor o Dr. Fuzeta. O mesmo cavalleiro deve responder brevemente por «boateiro».

—Recomenda-se á autoridade superior do Distrito o maior cuidado na transmissão de telegramas que reclamem sigilo porque a chefe é suspeita e seu esposo um dos grandes talassões.

—Esteve nesta freguezia o aferidor de pesos e medidas. A aferição tem de garantir ao publico consumidor pesos e medidas rigorosamente exatas mas para que assim seja é absolutamente indispensavel que o aferidor esteja munido do material preciso.

—Porém a aferição d'agora foi feita como antigamente, por um processo muito simplificado mas inatematico: Visual.

Quando acabar este escandalo? E' de toda a conveniencia que a digna comissão providencie por forma que a lei cumprido-se não seja uma simples fantasia. Entre-se de vez no caminho da moralidade para prestigio da Republica.

—O sr. prior d'esta freguezia está cada vez mais reaccionario e aproveita sempre o ensejo para se evidenciar como tal.

Na quinta feira, Maria do Carmo Balo, a quem morreu um fillo, desejava fazer-lhe um enterro religioso. Para isso mandou pedir ao prior que acompanhasse o corpo, mas este recusou-se alegando que o pequeno não tinha sido batizado religiosamente!

Ora a verdade é que se tal ato se não realizou foi tão somente por andar o pae do pequeno na pesca do bacalhau, na Terra Nova e quer-nos parecer que a religião nada perdia com o caso.

Mas o sr. prior entende que deve mostrar-se intransigente, nada conciliatorio e prefere aos serviços do culto a cantata da rapaziada que ensina. Ha de ganhar muito com isso, não se desfaça.

S. Braz de Alportel

Terminaram no dia 7 do corrente os exames do 1.º grau n'esta localidade.

Presidiu o sr. José da Piedade Corrêa, digno inspector do circulo escolar de Faro. As alunas da professora oficial, sr.ª D. Inez da Silva, obtiveram as seguintes classificações:

Ótimo. — Marcelina Lopes Rosa, Maria Catarina Lopes, e Palmira de Sousa Pontes. Bom. Camilla Pereira Matos, Celeste de Brilo Costa, Francisca Lopes, Graça Martins Galego, Joaquina Soares, Luzia do Nascimento, Maria de Jesus Lopes, Maria das Dares Sancho, Maria Martins Sancho, Maria Manhado, Maria Quiteria da Silva, Maria Julia dos Santos, Tereza Pires Neves, Serafina Masira Pereira, Victoria da Conceição Pereira e Joaquina Passos Pinto.

O professor particular sr. João Gaspar Ruivo Junior, que apresentou oito alunos a exame, obteve apenas a classificação de sufficiente para o examinando Abilio de Sousa Botas.

O nosso velho amigo e incansavel professor sr. José Joaquim de Almeida e Silva, apresentou a exame cinco alunos que ficaram aprovados. Este dedicado professor tem sido, desde longos tempos, um valioso propagandista da instrução.

A professora oficial do sexo feminino, sr.ª D. Luz da Silva, é tambem digna dos maiores encomios, pois apresentou dezennove creanças a exame e tão bem habilitadas que era um gosto ouvi-las.

Os nossos parabens a todos. A'vante com a instrução, porque sem ela não se pode caminhar.

—Partiram hontem para Faro as praças licenciantes em abril, afim de ficarem de prevenção contra os paivantes; que saibam cumprir o seu dever destruindo essa cafla de malfeteiros são os nossos desejos, não esquecendo advertir que tambem se devia acabar com os que por aqui existem.

Tavira

Chegou a Tavira, onde se entrega já aos serviços da clinica, o ex-ministro do Interior Dr. Silvestre Falcão.

—Partiu na segunda feira á tarde para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Joaquim Peres, major reformado do quadro do marinar.

—Chegou a esta cidade, vinda de Lisboa, a sr.ª D. Ilda Cansado Teixeira de Azevedo, esposa do sr. Mateus Teixeira de Azevedo, receptor em Valença.

—Estiveram entre nós, acompanhados de seus galantes filhinhos, os srs. Tenente Pacheco e receptor Rodrigo Aboim, de Vila Real.

—Partiu para Lisboa, com destino á

Curia, onde vae fazer uso das Aguas, o sr. Sebastião Neves de Aragão, rico proprietario deste concelho.

—Esteve extraordinariamente concorrido no domingo á hora da musica, isto é, desde as 21 ás 23, o jardim publico.

Bom seria que, á falta de melhor processo de iluminação, se desse mais luz ao passeio central do mesmo jardim, pois d'outra forma e dado o poder absorvente da verdura das plantas, mal se chega a saber quem o frequenta.

—Consta que abrem definitivamente no dia 15 os banhos da Atalaia.

—Tem feito bom serviço os empregados encarregados da fiscalisação da limpeza da cidade.

—Tem-se trabalhado afanosamente em Infanteria 4, afim do regimento estar instruido e equipado á primeira voz. Nesse sentido só ha que louvar a briosa officialidade, com o seu comandante á frente.

—O serviço da régua da Praça e rnas da cidade tem sido extremamente cuidado.

—Lavra intriga entre alguns socios da nova associação de Socorris d'esta cidade, pelo que respeita á nomeação do medico para a mesma: Queremos crer que os medicos, a seu tempo, dirão de sua justiça.

ARTUR CANDIDO DE JESUS SOLICITADOR Largo Ferreira de Almeida FARO

Carro de parelha Em bom uso, vende-se em boas condições, em Santa Barbara de Nexe. Para tratar: José Mendes Pinto, sitio dos Gorjões.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o camião para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustentar e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis aqui um caso que o comprova: Com os filhos todo o enidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora a constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doença. Foi o que succedeu a meu fillo Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

e d'alguma tosse, e esta doença foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Dei-lhe a Emulsão de SCOTT,

e a sua cura foi tão rapida que em mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas cores e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericórdia, No. 22.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, é a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecderdes de fraqueza geral e tosse, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cera-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. ANOSIBA á primeira contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succe., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



NOTICIARIO

Acompanhado de sua esposa, foi a Portimão o sr. Henrique Borges, habil cirurgião dentista

— Vimos em Faro o sr. dr. Marreiros Neto, distinto advogado em Loulé.

— Na companhia de sua esposa foi para Monchique o sr. Francisco José Pinto.

— Obteve 60 dias de licença o sr. José Vaz Guerreiro Judice de Aboim, illustre secretario geral do governo civil.

Consta-nos que sua ex.ª tenciona partir brevemente, acompanhado de sua esposa, para as caldas da Figueira.

— Partiu para Vidago, afim de fazer uso das aguas, o nosso estimado assinante sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros, delegado do procurador da Republica em Portimão.

— Foi nomeado ajudante do 3.º batalhão de infantaria 33 o alferes do mesmo batalhão sr. Augusto da Silva Fernandes.

— Tem estado muitissimo concorridos n'estas ultimas noites os passeios do jardim publico.

— Pediu a sua exoneração do logar de professor do liceu do Funchal o sr. Mario Bonança.

— Obteve a nomeação de sub delegado do procurador da Republica em Aibufeira o sr. dr. Alvaro Judice, diretor do nosso colega O Sul.

— Dizem que entre os papeis que foram apreendidos em casa do tenente Mannel Soares, estão algumas cartas assaz comprometedoras para certos monarquistas do Algarve.

— Partiu para Espinho o nosso prezado amigo sr. Antonio dos Santos Pousada, illustre deputado e diretor da Escola Industrial de Vila Nova de Gaia.

— Esteve em Portimão o sr. dr. Tavares da Silva, auditor administrativo.

— Em casa de seu tio, o nosso amigo e prezado correligionario sr. Afonso Alvaro Freire, encontra-se n'esta cidade a sr.ª D. Natalia Freire, de Lisboa.

— Partiu para Lisboa o nosso amigo sr. Antonio Rebelo Neves.

— Com brilhante resultado (classificação de ottimo) fez exame de 1.º grau de instrução primaria a menina Conceição Vilhena Sampaio, galante filhinha da sr.ª D. Ana Vilhena Sampaio, e neia dos srs. Condes do Cabo de Santa Maria.

JOSÉ MARTINS DA CUNHA SOLICITADOR e negociante de Produtos do Algarve

22, RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 26

EMPREGADO

Precisa-se para dirigir um estabelecimento de mercearia e fazendas na provincia com bastante movimento onde ha mais seis empregados, exgindo se as melhores referencias do seu comportamento e competencias para dirigir o estabelecimento, sem o que não será admitido. Quem estiver nas condições pode dirigir cartas para a Redacção d'este jornal indicando ordenado, condições e referencias.

EMPREGO DE CAPITAL CASAS

Vendem-se duas moradas juntas. Rendem 30000. Tratar com o Cunha, Procurador—FARO.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio e inventario orfanologico a que se procede por obito de Gertrudes da Conceição, moradora que foi no sitio da Murta, freguezia de Estoi, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio citando para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario, sem prejuizo do seu andamento os interessados ausentes em parte incerta Manuel de Brito, Joaquim de Brito, Maria do Espirito Santo e marido Joaquim Pires Gaimó.

O escrivão do 2.º officio, Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O Juiz de Direito, Dias Ferreira

